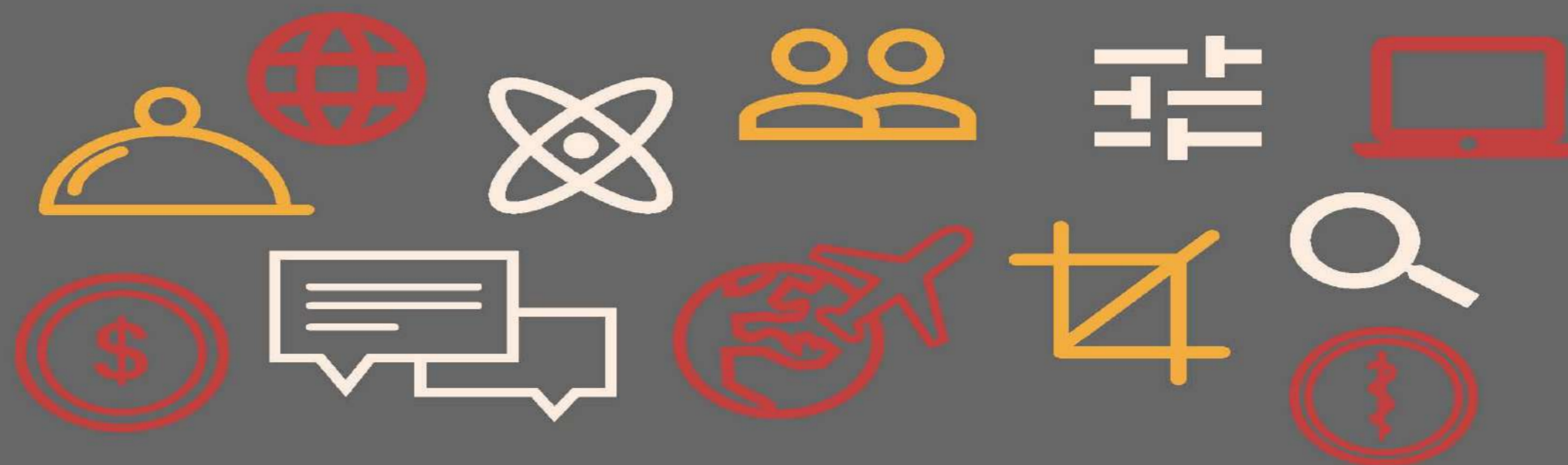


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência na produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências da Vida (CCV)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM UTI: a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e controle da pneumonia associada à ventilação mecânica

RODRIGUES, Fabio; COLMANETTI, Gabriela R; MARCELINO, Larissa; ZANIN, Matheus S. L.; SÁ, Nathalia D. de; ROSA, Paulo R. J.

Orientadores: João Vicente da Silva e Marinês Risso
Faculdade de Odontologia

Introdução

A Odontologia Hospitalar foi legitimada em 2004, com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar. Em 2008, foi proposto à Câmara dos Deputados, o projeto de lei nº 2.776/2008 que torna obrigatória a prestação de assistência odontológica a pacientes em regimes de internação hospitalar, aos portadores de doenças crônicas e, ainda, aos atendidos em regime domiciliar na modalidade *home care*.



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA

Reconhece o exercício da Odontologia Hospitalar pelo Cirurgião Dentista a partir do momento que este profissional realiza o curso de especialização.

Objetivo

Justificar a presença dos Cirurgiões - Dentistas no ambiente hospitalar destacando a sua importância no cuidado dos pacientes nas unidades de terapia intensiva

Revisão de literatura



<http://www.odontohospitalar.com/o-que-e/>

A Odontologia Hospitalar pode ser definida como o conjunto de ações **preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas** em saúde bucal, sua atribuição é prevenir e tratar doenças bucais que possam ser fator de risco para instalação e agravamento de doenças sistêmicas.

O Dentista deve atender pacientes internados que apresentem comprometimento de ordem odontológica, sendo indispensável avaliação completa e adequação do meio bucal pela equipe odontológica, visando minimizar e prevenir doenças. Dentre os procedimentos de adequação do meio bucal encontram-se: **tratamento periodontal, ART e exodontias.**

A participação do Cirurgião Dentista na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica

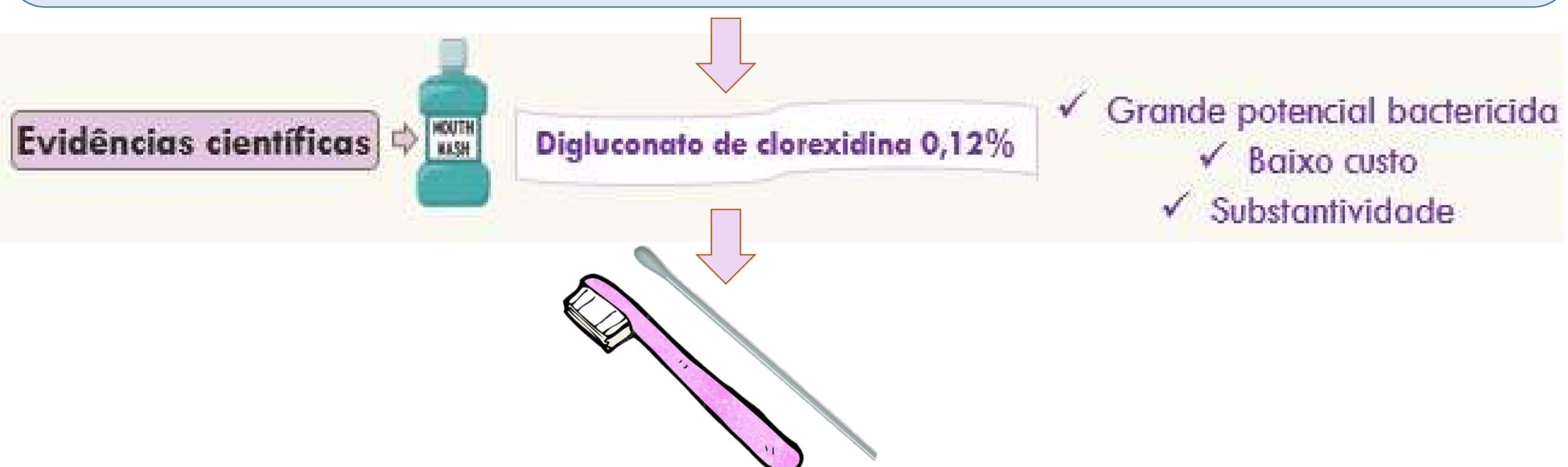
A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica é a infecção nosocomial mais comum no ambiente de cuidados intensivos, surge de 48 a 72 horas após intubação endotraqueal sendo causada por bactérias colonizadoras e oportunistas da cavidade oral.

Tem sido proposto que a PAVM ocorra por quatro mecanismos: Aspiração de secreção da orofaringe, Inalação de aerossóis contaminados, Disseminação de bactérias pela via hematogênica, e a Translocação de bactérias do trato gastrointestinal;



<https://biosom.com.br/blog/saude/pneumonia/>

A importância da higiene bucal é inquestionável para prevenção da PAVM, pois a higienização oral precária ou ausente leva à formação de placa bacteriana e colonização por micro-organismos patogênicos.

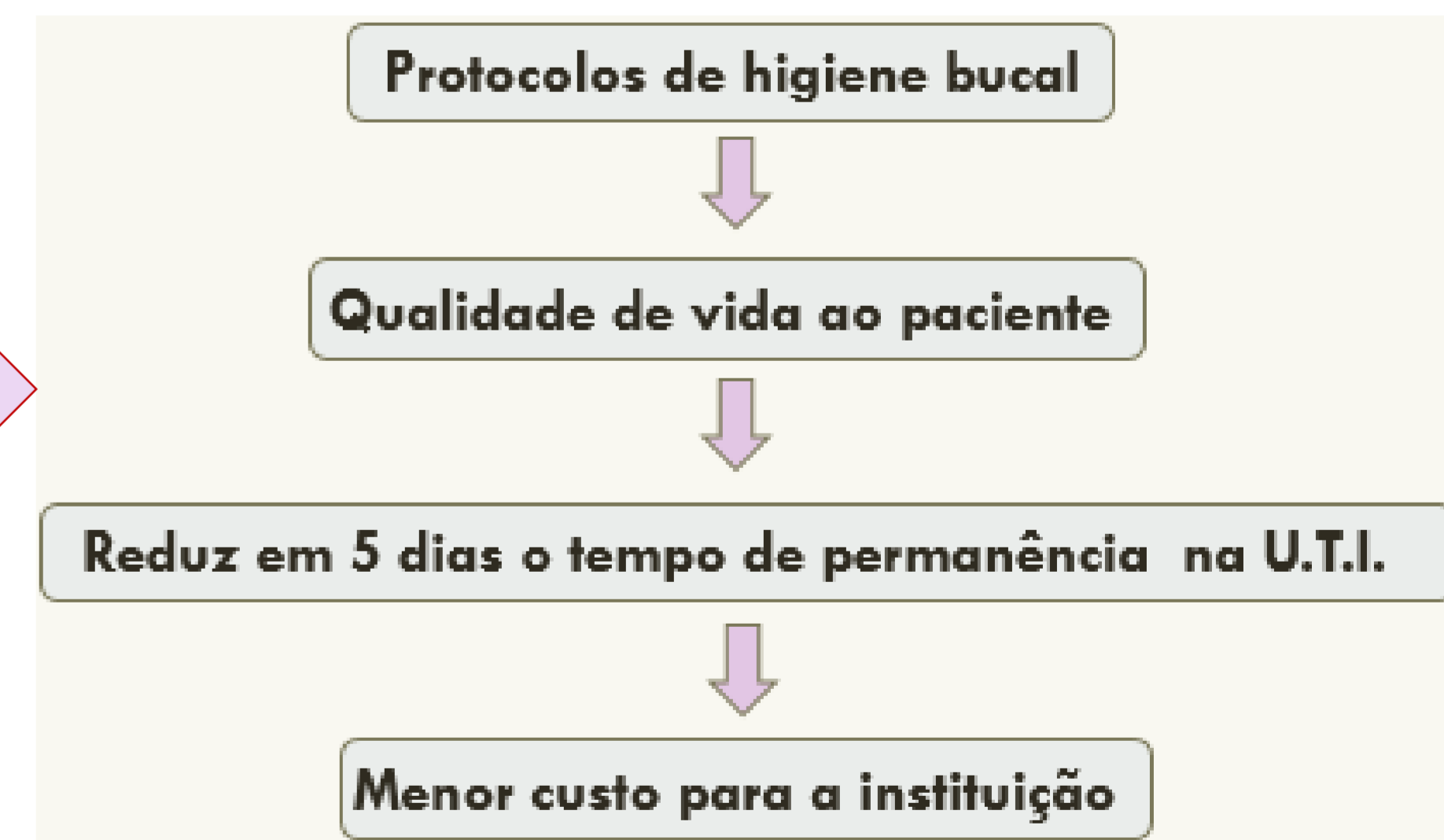


Protocolo de higienização

É realizada a cada 12 horas



Fonte pessoal de Dra. Juliana Bertoldi Franco - HCFMUSP



Conclusão

O sucesso no atendimento ao paciente no ambiente hospitalar baseia-se no fato de que as atividades se desenvolvem em uma equipe multidisciplinar, que é uma estratégia que contempla a articulação das ações e dos saberes dos diversos profissionais inseridos neste ambiente, promovendo a integralidade do cuidado. A saúde bucal merece atenção especial quando se trata da presença do paciente em um ambiente de alto risco de contaminação, como são os hospitais, podendo beneficiar tanto o próprio paciente quanto a instituição. Portanto, justifica-se a presença dos profissionais de Odontologia nesse ambiente; contudo, a realidade encontrada nos dias de hoje, na grande maioria das instituições, é a ausência absoluta desses profissionais.

Referências

- DALMORA, C. H.; DEUTSCHENDORF, C.; NAGEL, F.; SANTOS, R. P.; LISBOA, T.; Definindo pneumonia associada à ventilação mecânica: um conceito em (des)construção. Revista Brasileira de Terapia Intensiva. 2013;25(2):81-86.
- FRANCO, J. B.; JALES, S. M. C. P.; ZAMBON, C. E.; FUJARRA, F. J. C.; ORTEGOSA, M. V.; GUARDIEIRO, P. F. R.; MATIAS, D. T.; PERES, M. P. S. M.; Higiene bucal para pacientes entubados sob ventilação mecânica assistida na unidade de terapia intensiva: proposta de protocolo. Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, 2014;59(3):126-31.
- GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D.; Cecil Medicina. 23ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. p.791-794. v.1.
- GRUPO TÉCNICO DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR DA SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Manual de Odontologia Hospitalar. 1.ed. São Paulo: Governo de São Paulo, 2012. 88 p.
- LOPES, F. M.; LÓPEZ M. F. Impacto do sistema de aspiração traqueal aberto e fechado na incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão de literatura. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v.21, n.1, p. 80-88, 2009.